

Desde julho de 2020, na primeira onda do coronavírus, setor acumula crescimento de 4% e ultrapassa 18,5 milhões de beneficiários

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou os dados de beneficiários referentes ao mês de **setembro de 2021**.

O setor apresentou um pequeno **crescimento de 0,4% em setembro, acumulando uma variação de 2,2% em 2021**.

No comparativo dos últimos 5 anos, **a variação acumulada foi de 2,2**. A maior valorização do acesso à assistência de saúde privada explica esse movimento, uma vez que o setor cresce mesmo com a estagnação da economia. O aumento da competitividade no setor permite acesso de novos beneficiários ao plano de saúde.

O mês foi de destaque para os maiores grupos de operadoras de saúde, **as seguradoras e medicinas de grupo**, que apresentaram crescimento no mês de **0,5%**. Pontua-se a uma redução pequena nas operadoras de **autogestão, com variação de -0,3%**.

Os estados que **mais ganharam vidas no mês foram Roraima e Rio Grande do Sul**, com variação de 17,1% e 0,8%, respectivamente. A variação anormal em Roraima se deve a uma inconsistência de dados registrados na ANS. Em setembro, **sete estados perderam vidas**, com destaque para Rondônia cuja perda de vidas foi a mais elevada, com uma variação de -1,4%. No último ano, todas as regiões apresentaram grande crescimento de beneficiários, sendo a Norte com o maior crescimento e a Centro-Oeste a de menor crescimento.

O envelhecimento dos beneficiários também é observado. Nos últimos 5 anos, houve um aumento de 12,7% no número de beneficiários da faixa etária de 61 anos ou mais, enquanto as outras faixas etárias apresentaram redução.

[Continue lendo>>](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 19.11.2021.